Ata da 27ª Reunião Ordinária do 4º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos treze dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo Vereador Adriano Reinhardt, Primeiro Secretário. Presente a totalidade dos vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Senhora Presidente encaminhou às Comissões Técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal n° 598, 599, 600, 601, 602 de 2024 e o Certificado de Regularidade n° 152 de 2024. **ATA:** A ata da 26ª Reunião Ordinária foi encaminhada para os vereadores, colocada em discussão única e votação, sendo aprovada por unanimidade. **Entrega de Moção:** Moção de aplausos ao Grupo Teatral de São Paulo Apóstolo pelos seus vinte e cinco anos de atividade. Em forma de homenagem, foi reproduzido vídeo elaborado pela assessoria de imprensa da Câmara de Vereadores. Em seguida, a Senhora Presidente convidou a Senhora Roseli Lipreri para receber, no centro do plenário, a moção de aplausos dos vereadores que a subscreveram, Alisson Hastreiter, Darlan Guliani, Hélio Alves, Karen Fechner, Luiz Pesenti, Terezinha Dybas e Zuleica Voltolini. Após, a Senhora Presidente convidou a todos os vereadores e participantes do Grupo Teatral para se juntarem no centro do plenário e tirarem uma fotografia. Com a palavra, Roseli Lipreri agradeceu a oportunidade de falar sobre o Grupo Teatral São Paulo Apóstolo, contou um pouco da história do grupo. Disse que passaram por muitas dificuldades. Disse que estar dentro da Câmara de Vereadores recebendo a moção, era algo impensável e impossível, mas que aconteceu, tendo a certeza de que os vinte e cinco anos de trabalho não foram em vão. Comentou que os recursos financeiros do Grupo são poucos, sem patrocínios, mas com uma vontade enorme de fazer tudo acontecer. Disse que realizam venda de pasteis, boi ralado, cachorro-quente, ação entre amigos, nas quais os prêmios, muitas vezes, são doados pelos próprios integrantes do Grupo, para que seja possível celebrar a alegria e conseguir o valor necessário para mais um ano de atividade do Grupo. Agradeceu a todos envolvidos no Grupo pela dedicação, responsabilidade e que, muitas vezes, deixam as próprias famílias para se dedicarem aos ensaios nos domingos. Por fim, almejou comemorar mais vinte e cinco anos do Grupo. A Senhora Presidente Zuleica agradeceu pelas palavras de Roseli e parabenizou o Grupo Teatral São Paulo Apóstolo pelos vinte e cinco anos de atividade. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO: Certificado de Regularidade n° 150 de 2024** – Da Associação São Bentense da Terceira Idade requerendo a renovação do Certificado de Regularidade de Utilidade Pública. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que a Associação apresentou as contas alusivas ao ano de 2023, solicitando a renovação do Certificado para o ano de 2024. Pediu a aprovação dos vereadores. E, não havendo manifestações, a Senhora Presidente

colocou em votação o Certificado, sendo aprovado por unanimidade. **Certificado de Regularidade n° 151 de 2024** – Da Associação de Pais e Professores da Escola Básica Municipal Coronel Osny Vasconcellos requerendo a renovação do Certificado de Regularidade de Utilidade Pública. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que a Associação apresentou as contas alusivas ao ano de 2023, solicitando a renovação do Certificado para o ano de 2024. Pediu a aprovação dos vereadores. E, não havendo manifestações, a Senhora Presidente colocou em votação o Certificado, sendo aprovado por unanimidade. **Resposta de Requerimento de Informação: Requerimento de Informação n° 066 de 2024** – Autores: Adriano Reinhardt, Carla Odete Hofmann e Jairson Sabino – Ao Executivo Municipal requerendo informações sobre a Lei Municipal n° 3.476 de 2015 que institui o Programa Municipal Porteira Aberta e estabelece outras providências. Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann disse que a resposta ao Requerimento veio incompleta, sendo assim, pediu para que fosse suspensa a votação e discussão no momento, para que o Secretário de Agricultura complemente o pedido de informação. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que o Requerimento foi enviado com perguntas muito abertas e amplas, logo, foi respondido da mesma forma, não atingindo o pedido dos vereadores que propuseram o requerimento. Disse que serão feitas perguntas mais objetivas para que a Secretaria de Agricultura também possa responder de forma mais pontual. Pediu que, assim como a Vereadora é a favor de suspender o prazo, todos os vereadores aprovassem. A Senhora Presidente colocou em votação a suspensão do prazo para vinte dias, para apresentações do pedido e colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade. **MATÉRIAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei do Executivo n° 593 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Altera a Lei n° 4.602, de 04 de julho de 2022, que regula a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que se trata da contratação de ACTs, tendo dois objetivos maiores como o atendimento a um recurso especial do Supremo Tribunal Federal, que diz que precisa atender três pressupostos para essa contratação temporária, a existência de previsão legal, o tempo da contratação e a determinabilidade das contratações. Disse que se não tiver necessidade excepcional, deverá ser por contratação através de serviço público. Deu o exemplo de servidores que estão com licença de saúde, maternidade, em alguma emergência por calamidade pública, por exemplo o caso do Rio Grande do Sul. Disse que a lei que se tem está muito genérica, tendo a necessidade de complementação. Disse que em outros sentidos não muda nada, por exemplo a contratação por um ano e, se necessário, a prorrogação de mais um ano. Pediu a aprovação dos vereadores. E, não havendo manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei do Executivo n° 595 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo-COMTUR. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que o Conselho deliberou a respeito das propostas colocadas pelos membros, chegando à conclusão de que seriam importantes algumas alterações. Entre as propostas que

estão no projeto de lei, a votação aberta entre os membros para a escolha do Presidente do Conselho e a alternância no mandato entre membro da administração e membro da sociedade civil, logo, em um período de gestão será por um servidor público e a próxima será por um membro da sociedade civil, com o objetivo de que o Conselho possa ser mais efetivo, principalmente, quando se trata de trocas da administração. Pediu pela aprovação do projeto. Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann disse que cada vez mais é necessário buscar que o turismo se desenvolva na cidade e, principalmente, que os gestores públicos possam reconhecer o quanto isso será importante para a cidade. Disse que um conselho participativo da sociedade civil, à frente por dois anos, pode ser que exista uma cobrança maior para que o gestor público tome algumas posições a fim de que o turismo seja efetivado. Demonstrou ser favorável ao Projeto. E, não havendo manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei do Executivo n° 596 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Denomina Dr. Hans Egon Kechele a Unidade de Pronto Atendimento – UPA de São Bento do Sul. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que o Projeto tem por objetivo dar nome à UPA, que deve ficar pronta nos próximos dias. Leu a mensagem que acompanhou o Projeto de Lei. Pediu a aprovação de todos os vereadores para que a UPA seja denominada Dr. Hans Egon Kechele. Com a palavra, o Vereador Darlan A. Guliani comentou brevemente sobre um pouco da história de vida do Dr. Hans, bem como a curiosidade de que ele foi eleito como melhor aluno do curso de medicina todos os anos em que o cursou, inclusive rendendo uma bolsa de estudos na Argentina. Comentou que o Dr. Hans fazia muita filantropia, caridade. Disse que o médico ele recebeu dois prêmios grandes na medicina. Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann se manifestou totalmente favorável ao Projeto, dizendo que o médico foi uma pessoa que deixou um nome honrado e sempre foi comprometido com a saúde e com o hospital, merecendo a homenagem. Disse que, em sua opinião, não existe um nome mais apropriado para que a UPA carregue para sempre na memória para as pessoas e para a cidade de São Bento do Sul. E, não havendo demais manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei do Executivo n° 594 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Altera a Lei 1.007, de 10 de agosto de 2024, que trata sobre a guarda, o depósito e a venda de veículos removidos, apreendidos e retirados de circulação nas vias públicas de São Bento do Sul. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que o Projeto aborda algumas lacunas da Lei. Disse que os veículos apreendidos com drogas ou armamento por exemplo, terão um local específico para serem colocados. Disse que o Projeto já existe em diversas cidades do Estado de Santa Catarina e foi um pedido especial do Ministério Público, bem como do Delegado de Polícia, que estiveram em reunião com o Prefeito, sugerindo o Projeto. Leu o que será modificado na Lei, tanto no artigo primeiro e artigo segundo inciso sétimo. Disse que todos os veículos que são retirados de circulação em virtude de multas, furtos, roubos, abandonos em vias públicas, ou por questões de infrações à lei penal, serão recolhidos ao depósito da empresa terceirizada que estará oferecendo ao Município, destacando que os

valores arrecadados serão repassados ao departamento de trânsito, conforme irá constar no processo licitatório, mas o proprietário desses veículos não ficarão isentos de pagar as taxas de guincho e as diárias que o veículo ficar neste depósito. Disse que na segunda discussão irá pedir pela aprovação dos demais vereadores. E, não havendo manifestações, a Senhora Presidente informou que o projeto passará pela segunda discussão em sessão futura. **Projeto de Lei do Executivo n°597 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Município de São Bento do Sul a transferir, por doação, veículos para o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que se trata de um veículo Ford Ranger e um Fiat Strada, que ambos os veículos serão utilizados para os serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros. Disse que na segunda discussão irá pedir para que os vereadores aprovem o Projeto. E, não havendo manifestações, a Senhora Presidente informou que o projeto passará pela segunda discussão em sessão futura. **PALAVRA LIVRE:** Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann cumprimentou o Grupo de Teatral São Paulo Apóstolo, da Capela do Bairro Centenário, disse que através da fala de Roseli foi possível verificar a dificuldade para que se possa ter cultura na cidade de São Bento do Sul. Disse que já está mais do que na hora de se destacar dentro da Secretaria ou da Fundação Cultural a possibilidade para que essas pessoas sejam capacitadas para receber valores disponíveis. Disse que muitos voluntários não sabem como realizar estes projetos. Cumprimentou Ricardo Callado que assumiu a Secretaria de Planejamento e expôs a sua admiração pelo trabalho e conhecimento na questão de urbanização, disse que a Secretaria está em excelentes mãos, mas realizou um pedido sobre a questão da Estrada das Neves, em que vários pontos estão precários, não se tem sinalização, questionando se será necessário acontecer algo mais grave para que sejam tomadas providências. Disse que se comparado, é parecido com o caso da Serra Dona Francisca, que por anos ficou desassistida e quando houve o acidente com o caminhão, no início do ano, foi falado de vários investimentos e melhorias para o local, mas até o momento nada foi feito. Disse ser importante a cobrança aos gestores em relação a estas questões. Comentou sobre o acesso de entrada e saída do Loteamento Itália, onde está sendo realizada a terraplanagem para a instalação da Secretaria de Obras, disse que teve uma situação em que demorou mais de vinte minutos para fazer um trecho rápido, pois estava atrás de um caminhão que levava um trator e que a situação irá piorar com a Secretaria de Obras se mudando para o local. Disse que entende que o Prefeito é o dono da caneta, mas que pode ser resolvido os dois problemas de uma vez só, considerando que o Prefeito quis levar a Secretaria de Obra para o Loteamento, é necessário viabilizar o acesso ao local que atualmente não é adequado. Relembrou que houve um acidente com vítima na saída do Loteamento, questionou se é necessário acontecer algo mais grave para que se tomem as medidas cabíveis. Disse que a situação que se terá no Loteamento Itália é a mesma que se tem na entrada do Alpestre, que ceifou muitas vidas e até agora nada foi feito para melhorar. Disse que o Vereador Hélio e a Vereadora Karen já fizeram moções para que sejam tomadas previdências. Disse que as moções devem estar fazendo pilhas e que

quando algo mais grave acontecer, irão fazer o uso para uma obra futura com as pilhas de papel que se tem mandado cobrando aos gestores para que solucionem os problemas sem que tenham mais vidas ceifadas. Disse que é necessário que o Prefeito cobre do Governador do Estado para que faça um trevo de acesso capaz de suportar o tráfego que irá passar pelo local. Comentou que o trevo da Avenida dos Imigrantes, que tanto foi falado em sessões passadas, ainda se encontra sem iluminação, dificultando a visibilidade. Com a palavra, o Vereador Darlan A. Guliani falou sobre a campanha de vacinação da Poliomielite, que até o momento teve 1.679 crianças vacinadas, representando apenas 40% do público infantil que se encaixa na aplicação da vacina, pediu aos pais para que levem os filhos para realizar a vacinação. Sobre a saúde, disse que para tornar atrativo e chamar mais médicos, é necessário lei que aumente o salário do Prefeito para, então, poder aumentar o salário dos médicos, pois o salário de um servidor público precisa ser menor que o salário do Prefeito. Comentou sobre a audiência pública em que foram explanadas as cinco diretrizes da saúde, a primeira diretriz possui quarenta e uma metas, sendo que trinta e seis foram cumpridas. Disse que no início da legislatura fez um levantamento de todas as cidades da região e, quem tinha cem porcento de atenção básica era Mafra, cidade que já possui UPA, podendo ter beneficiado nos números. Sobre a diretriz número dois, disse que havia trinta e uma metas e foram cumpridas vinte e três. A diretriz número três, tinha vinte e nove metas e vinte e cinco foram concluídas. A diretriz número quatro, tinha dez metas e seis foram cumpridas. E a quinta e última diretriz, tinha vinte e seis metas, das quais dezoito foram cumpridas. Disse que quanto mais for possível atender a diretriz número um, menos pessoas chegarão na porta do hospital, pacientes que chegam pedindo ajuda, por algo que poderia ser solucionado no posto de saúde. Disse que espera a conclusão da UPA para que possam melhorar, cada vez mais, os atendimentos aos pacientes com a atenção básica, mesmo que seja com ações pequenas, para que se possa cumprir as lacunas de falta de atendimento. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas falou sobre a implantação do novo reservatório de água que atende os bairros Centenário, Brasília, Progresso e Bela Aliança, um investimento de aproximadamente dois milhões e meio de reais, com capacidade para dois milhões de litros. Disse que implantação do reservatório fará com que diminuam os problemas de falta de água nestes bairros. Disse que São Bento do Sul foi destaque nas olimpíadas Matific, que a Escola Carlos Doetsch ficou em oitavo lugar e que anteriormente, já havia conquistado o décimo e o décimo quarto lugar. Comentou sobre os recapeamentos que estão sendo feitos pela cidade, mostrando foto da Rua Otto Eduardo Lepper, no Bairro Serra Alta. Disse que também foi feito o recapeamento da Rua Marechal Deodoro, no Centro, na Avenida Dom Pedro até o Hospital e Maternidade Sagrada Família e no estacionamento do Cemitério Municipal, dizendo que serão divulgados os próximos locais que serão feitos os recapeamentos. Comentou sobre os encontros realizados pelo PROCON com grupos da terceira idade, para falar a respeito dos golpes, tanto digitais quanto presenciais que acontecem com frequência nos últimos tempos. Comentou sobre a implantação de iluminação de LED nas Ruas Augusto Wunderwald, Vigando Kock,

no Mirante do Parque 23 de Setembro, entre outras. Falou sobre a importância da iluminação de LED é a economia aos cofres públicos, além da durabilidade, não necessitando tanta manutenção. Falou sobre São Bento do Sul aparecer novamente entre as melhores cidades do Estado, ficando entre as três melhores cidades na educação, sendo indicada para o pilar da governança e para o pilar da eficiência fiscal e transparência, tendo a premiação na segunda-feira. Comentou sobre a Estrada das Neves e Antônio Kaesemodel, salientando que a obra ainda não foi entregue pelas empresas, que já foram notificadas para que entreguem aquilo que já estava pronto e deu problema. Disse que a sinalização faz parte da obra e, como ainda não foi finalizada pela empresa, o DETRU não pode fazer a sinalização. Comentou que, juntamente com o Vereador Jairson Sabino, esteve presente na abertura da Feistock, convidando a todos para prestigiarem a feira que ocorre na cidade e que traz muitos dividendos. Mostrou fotos e comentou sobre o problema na Escola Tico e Teco, mencionado pelo Vereador Adriano na sessão passada, disse que o problema já foi verificado pela Secretaria de Educação e que se trata de falta de drenagem no espaço, sendo que já estão sendo tomadas as providências para que seja solucionado, tanto da drenagem, quanto da colocação dos pisos. Comentou que a sala dos professores era em um corredor, organizados por mesas da melhor forma possível. Disse que a obra total custou um milhão e meio de reais e que deu problema, mas já está sendo solucionada. Falou sobre o Hospital e Maternidade Sagrada Família, que no dia vinte e oito inaugurará a nova ala da maternidade, disse que em breve o convite chegará aos vereadores para que possam estar prestigiando a inauguração do novo espaço do hospital. Com a palavra, o Vereador Adriano Reinhardt cobrou novamente o Projeto para o repasse ao hospital, dos cento e vinte e quatro mil reais destinados pela Câmara de Vereadores. Sobre a inauguração da nova maternidade, disse que todos os vereadores serão convidados, mas lembrou que a reforma e inauguração não tem dinheiro investido pelo Executivo. Salientou que o Executivo não investe sequer um centavo no Hospital e Maternidade Sagrada Família. Disse que o Legislativo já fez aporte e repasses para investimento ao Hospital. Sobre a Escola Tico e Teco, falou que faz aproximadamente um ano de sua reforma, que foi gasto aproximadamente um milhão de reais, como dito pela Vereadora Terezinha Dybas, disse que já existia a necessidade de solucionar o problema, mas que quando fizeram a reforma não se atentaram para solucionar e que, segundo a Vereadora Terezinha, a reforma do piso e drenagem está estimada em quinze mil reais. Questionou onde está a fiscalização dos contratos da obra. Disse que tanto se fala de “canteiro de obras”, mencionado por muitos vereadores, mas disse que nada se finaliza. Comentou sobre a Rua Luiz Linzmeyer, que a população está revoltada, pois não sabem se irá sair pavimentação na rua ou não, que existe um projeto no portal de transparência, de apenas quinhentos metros, sendo que sua extensão total é de mais de oitocentos metros. Comentou, mostrando fotos da Rua João Linzmeyer, que foi apenas jogado barro em cima de um buraco para sinalizar aos motoristas e moradores do local, tendo como sinalização galhos de árvores. Disse ser essas ruas a prioridade do Executivo, não pavimentando ruas que “nem cavalos passam”. Voltou ao assunto do repasse

do hospital, dizendo que existe pressa apenas quando o projeto favorece interesses próprios, vindo com regime de urgência. Comentou que conversando com a Secretária de Educação, Tatiane, e com pais de alunos de uma escola, que não quis citar o nome, o Vereador comentou que estão tendo sérios problemas com um professor. Disse que é urgentemente necessária uma reforma legislativa relacionada à educação. Disse que existem casos, não generalizando, que professores entram por concurso público só para se encostar, mas que são poucos que tratam crianças com responsabilidade e carinho. Disse ser difícil tirar os professores que resultam em problemas, muitas vezes passando anos, sem que nada se resolva. Agradeceu à Capela da Vila São Paulo, Santo Antônio do Nazaré, João Paterno e Adilson Valério responsáveis pela grande festa feita no bairro, bem como à Capela da Igreja de Serra Alta e Igreja de Oxford. Disse serem exemplos de cultura, de turismo, atraindo turistas para prestigiar. Com a palavra, o Vereador Jairson Sabino destacou que o dia treze de junho é dia de Santo Antônio, dia do turista e dia do economista. Já no dia quatorze, disse ser o Dia Universal de Deus e Dia Mundial do Doador de Sangue. Comentou sobre a posse do CONSEG, que ocorreu na terça-feira, na qual o Senhor Luiz Carlos Ribeiro assumiu a presidência e o Vereador esteve representando a Câmara de Vereadores. Disse que o Executivo não compareceu, nem sequer mandou um representante. Disse que quando acontece de moradores em situação da rua necessitarem de um amparo e atenção, o Prefeito solicita ajuda aos demais, inclusive do Legislativo. Disse que não foi visto que é obrigação do Prefeito. Lamentou o falecimento do jovem Geison vítima de acidente de trânsito nos trechos de entrada da cidade, que teve sua frente cortada e faleceu com vinte e seis anos de idade. Disse não ser adequado a construção da sede da Secretaria de Obras na entrada do Loteamento Itália, pois é próximo ao local do acidente. Disse que futuramente, depois da Secretaria instalada, irão sair com máquinas pesadas atrapalhando o trânsito. Falou que o local é inadequado e extremamente perigoso para instalação da sede. Salientou que os trevos são feitos sem iluminação e comentou que, de Campo Alegre a Porto União, não existe um representante na Assembleia Legislativa, que traga os resultados que estão tendo. Agradeceu à Secretaria de Saúde em nome de Regiane Pscheidt, no caso de internação e tratamento de saúde de um caso de paciente com esquizofrenia, agradeceu seu assessor por ter corrido atrás da solução do assunto. Pediu ao Governo o nivelamento das ruas, bocas de lobo e tampões do SAMAE, outros que geram prejuízo aos automóveis dos munícipes. Comentou sobre a iluminação em alguns pontos da cidade, bem como a notícia trazida na sessão sobre a iluminação de LED, disse ser bonito, mas que em muitos pontos, a exemplo da Dom Pedro II, com a entrada da Marechal subindo para o hospital, que está completamente escura. Comentou que próximo ao mercado Fort, próximo à Gráfica JL, que está em completa escuridão. Sobre os salários dos médicos, disse que sempre foi favorável, mesmo que tenha que dar algum benefício ao Prefeito Tomazini, mas que é necessário para o aumento dos salários dos médicos. Questionou o motivo de o Prefeito não mandar o projeto para que seja revisto o salário dos médicos, mesmo que se necessário, aumentar o seu. Disse que esteve na abertura da 39ª edição da

Feistock, representando a Câmara de Vereadores, juntamente com a Vereadora Terezinha M. Dybas, parabenizou o trabalho dos organizadores Jonathan e Júlio, disse que a feira está em um nível internacional. Com a palavra, a Vereadora Karen L. Fechner parabenizou todas as pessoas envolvidas no seminário de acolhimento familiar organizado pela Assistência Social, em especial à equipe que trabalha com o serviço de acolhimento familiar. Agradeceu os municípios que se fizeram presentes. Disse que o Seminário teve como tema "A convivência familiar: família, sociedade e Estado como agentes corresponsáveis na garantia de direitos". Disse que o palestrante na parte da manhã foi José Roberto, juiz da vara da infância e juventude da cidade de Uberlândia. Já na parte da tarde, disse que a palestrante foi a Doutora Jane Valente, que é renomada na temática de acolhimento familiar. Disse que além da Assistência Social, a Secretária de Educação e o Secretário de Saúde, estiveram presentes e irão trabalhar em conjunto em prol das famílias e, principalmente, das crianças são-bentenses. Auxiliou aqueles que gostariam de ser famílias acolhedoras, disse que necessitam de muitas famílias ainda, uma vez que existem critérios para ser uma família acolhedora. Disse que não é necessário estar em um relacionamento, podendo ser pessoas solteiras, maiores de vinte e um anos, sem restrições com sexo e estado civil, que não haja interesse em adoção, concordância de todos os membros da família, disponibilidade afetiva, emocional, tempo para cuidar e para se capacitar, obtendo parecer psicossocial favorável da equipe técnica, bem como que nenhum membro da família seja dependente de substâncias psicoativas, não responder a processo judicial criminal, habitação que garante segurança, habitabilidade e salubridade, além de residir em São Bento do Sul por, no mínimo, seis meses. Disse que a divulgação é importante, visto que sempre se tem necessidade de mais famílias. Disse que todas as famílias que tiverem interesse, podem procurar a Assistência Social. Comentou que leu no jornal A Gazeta, que houve um aumento das pessoas que realizaram a arrecadação do imposto de renda para o FEA, dos projetos para crianças e adolescentes. Ressaltou que sempre que seja preciso restituir os impostos, que seja destinado para o FEA. Comentou que os editais para inscrição de projetos para o FEA, que sejam destinadas verbas para os projetos está em análise jurídica e que provavelmente nas próximas semanas o edital estará lançado. Disse que, no momento, são onze entidades que podem ser beneficiadas com o valor de vinte mil reais do projeto. Disse que todas as instituições, entidades e associações que estiverem inscritas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, podem escrever projetos assim que o edital sair. Com parte da palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que recebeu uma mensagem de uma professora, pedindo para que a Vereadora defenda os professores, depois da fala do Vereador Adriano. Disse que, em sua opinião, o Vereador não quis ofender os professores, pois em todas as profissões existem pessoas que não trabalham a contento, que existem maus vereadores, maus prefeitos, entre outros. Mas disse que a maioria é de bons profissionais, dizendo que não tem dúvidas de que os professores de São Bento do Sul são excelentes profissionais, tanto que estão colocando a cidade de São Bento do Sul de novo nas melhores do Estado de Santa Catarina. Disse que se trata de

um caso pontual e, com certeza, a intensão do Vereador Adriano não foi de generalizar os professores. E, não havendo mais nada a ser tratado, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 17 de junho de 2024, às dezenove horas. Mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 13 de maio de 2024.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

ALISSON ANTÔNIO HASTREITER

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

TEREZINHA M. DYBAS